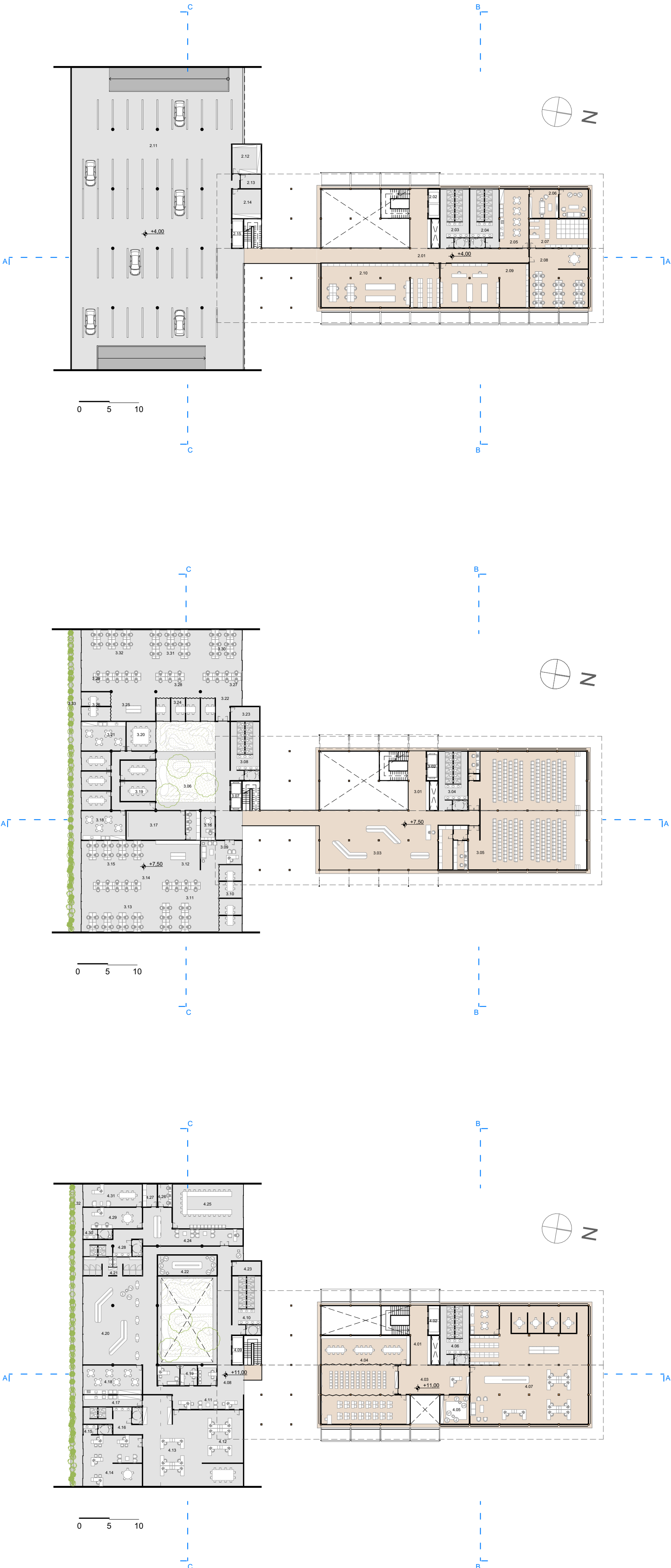


PAVIMENTO TERREO		
01	HALL/ÁREA DE CONVIVÊNCIA	430,00
02	ELEVADORES	10,00
03	BANHEIRO TERREO	53,88
04	STARTUP HUB	250,00
05	ÁREA DE ALIMENTAÇÃO	150,00
06	GABINETE	2.034,40
07	RESERVATÓRIO INFERIOR + CASA DE MÁQUINAS	42,84
08	ETE	25,70
09	GUARITA	18,67
10	CENTRAL DE MONITORAMENTO	11,74
11	SUBESTAÇÃO	34,00
12	DATA CENTER	25,00
13	DTL	8,11
14	GERADOR	25,00
15	ELEVADORES	9,97
16	ÁREA LIVRE	482,54
		3.078,85 m²

PRIMEIRO PAVIMENTO		
01	CIRCULAÇÃO	153,44
02	ELEVADORES	10,00
03	BANHEIROS	50,10
04	VESTIÁRIO	50,10
05	COPA/TRANSLUT. PRSD.	50,10
06	DESCANSO	50,10
07	ARQUIVO	50,10
08	LOJA	99,91
09	DEPÓSITO/GERAL/REMANEJAMENTO/RESERVA	112,50
10	ALMOXARIFADO	150,00
11	GABINETE	1.444,70
12	DHL	23,59
13	DEPÓSITO	8,11
14	LAVANDARIA	23,52
15	ELEVADORES	9,97

SEGUNDO PAVIMENTO		
01	ACESSO	29,97
02	ELEVADORES	9,97
03	FOYER	244,83
04	BANHEIROS	50,10
05	SALA MULTIFUNÇÃO	447,27
06	PAULO PETERNO	255,55
07	ELEVADORES	9,97
08	BANHEIROS	48,06
09	RECEPÇÃO	31,05
10	SALAS DE REUNIÃO	44,07
11	UTIC	100,78
12	ARQUIVO	37,50
13	USO	68,75
14	UGP	62,50
15	UPC	62,50
16	ESP. DE ASSOCIAÇÃO DO COLABORADOR	62,50
17	ESP. DE	62,50
18	COPA/D	37,50
19	SALAS DE REUNIÃO A	125,00
20	SALAS DE REUNIÃO B	25,00
21	COPA/D	37,50
22	HALL DE ACESSO	17,51
23	DEPÓSITO	12,50
24	SALA DE REUNIÃO	50,02
25	ARQUIVO	37,50
26	SALAS DE REUNIÃO	20,00
27	USO	37,50
28	UGP	49,97
29	UPP	57,47
30	UARC	35,00
31	UPDE	46,48
32	UCOM	53,52
33	VARANDA COMUM	101,50

TERCEIRO PAVIMENTO		
01	ACESSO	29,25
02	ELEVADORES	9,97
03	RECEPÇÃO	50,00
04	SALA DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA	225,00
05	ESPACIOS	25,05
06	BANHEIROS	47,75
07	URPM	400,01
08	CIRCULAÇÃO	132,45
09	ELEVADORES	10,00
10	BANHEIROS	50,29
11	RECEPÇÃO	30,01
12	UNIDADE JURÍDICA	190,93
13	ASSESSORIA DA DIRETORIA EXECUTIVA	141,25
14	GABINETE DA DIRETORIA EXECUTIVA	86,25
15	BANH. DIRETORIA	6,73
16	BANHEIRO/ASSESSORIA UNIDADE JURÍDICA	38,13
17	COPA/ASSESSORIA UNIDADE JURÍDICA	20,64
18	REPERTEIRO	50,00
19	CONSULTÓRIOS	35,00
20	ÁREA DE CONFORTO E ENTREVISTAMENTO	187,50
21	VESTIÁRIOS	32,00
22	ÁREA DE DESCANSO	35,93
23	DEPÓSITO	12,50
24	RECEPÇÃO	67,14
25	SALA DE REUNIÃO/CONFERÊNCIA/REMANEJAMENTO	89,31
26	ÁREA TÉCNICA - SALA DE REUNIÃO	9,58
27	DEPÓSITO DE EQUIPAMENTO	9,58
28	BANHEIROS	36,01
29	CHEFE DE GABINETE	36,58
30	BANH. CHEFE DE GABINETE	8,75
31	GABINETE DO PRESIDENTE	38,31
32	VARANDA	101,50



O EDIFÍCIO
O edifício se posiciona em um espaço de diálogo entre o moderno e o vernacular, buscando uma alternativa de arquitetura contemporânea amazônica. Sua concepção habita o limiar entre a tradição moderna, que se consolidou na região Norte a partir do processo de industrialização das cidades, e a arquitetura vernacular praticada pelos povos originários e comunidades tradicionais. Ao incorporar a materialidade nativa e os saberes, o projeto propõe uma síntese que reverte a lógica da modernidade desconectada, estabelecendo um novo paradigma de arquitetura regional e sustentável.

As decisões de implantação foram guiadas pela necessidade de mitigar as carências do tecido urbano e respeitar a escala local. Primeiramente, houve um esforço em construir uma volumetria que não entrasse em conflito com a escala residencial da região, evitando a produção de grandes torres ou volumes abruptos em uma área de gabaritos mais baixos. Em segundo lugar, priorizou-se o aumento das áreas livres e permeáveis no lote, uma resposta direta à aridez de Porto Velho. Para conciliar essa limitação de altura com o vasto programa de necessidades, as 140 vagas de estacionamento foram estrategicamente distribuídas: parte delas foi mantida em áreas externas e a outra parte foi elevada para um pavimento superior. Essa elevação não prejudicou a coerência da escala, assim como permitiu simultaneamente a priorização do aumento das áreas livres e permeáveis no terreno.

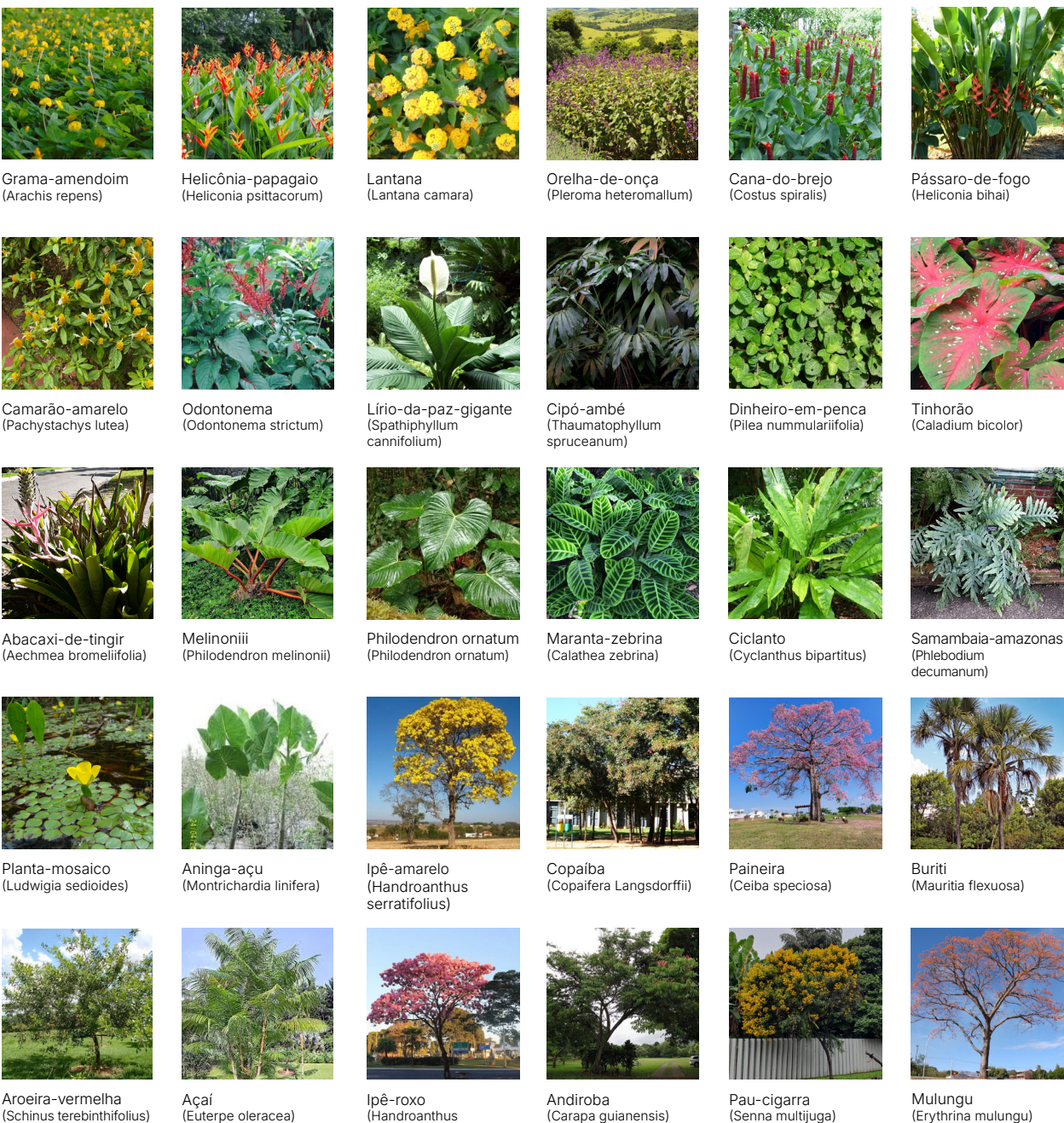
A implantação do projeto se resolve através da articulação de dois blocos com linguagens e técnicas estruturais distintas. O primeiro bloco, que abriga o estacionamento elevado e acomoda parte das atividades relativas à sede do SEBRAE, assume o concreto como técnica

construtiva principal. Esta escolha, necessária por questões de robustez estrutural e capacidade de vencer grandes cargas, faz intencionalmente uma menção ao histórico industrial que moldou a arquitetura da região. Em franco contraponto a essa solidez, propõe-se um segundo bloco edificado em madeira engenheirada, destinado a abrigar as atividades de atendimento ao cliente. Esse volume em madeira, pela sua leveza visual e materialidade sustentável, não apenas "areja" a implantação mas também materializa outras estratégias possíveis para a construção na Amazônia.

A PAISAGEM
O projeto adota Soluções Baseadas na Natureza (SBN), utilizando a arquitetura paisagística como uma ferramenta ativa para a gestão ambiental e o conforto bioclimático.

A principal estratégia de gestão hídrica reside na permeabilização do solo, revertendo a lógica da impermeabilização urbana. Esta ação é essencial para otimizar a infiltração da água da chuva no lote e reduzir a sobrecarga da drenagem pública. De forma articulada, o projeto viabiliza a criação de áreas alagadiças que, além de auxiliarem no manejo sustentável do volume pluvial, integram espécies nativas adaptadas a ambientes úmidos, promovendo a biodiversidade e a filtragem natural da água.

A arborização urbana é vital para o projeto, atuando também como instrumento de mitigação dos efeitos climáticos. A escolha por espécies nativas visa criar uma massa vegetal que garanta amplas áreas de sombra e respiro para a cidade, combatendo ativamente o fenômeno das ilhas de calor e melhorando a qualidade do microclima local. Essa estratégia não apenas qualifica o espaço, mas também contribui para o reflorestamento urbano e o aumento da biodiversidade.



jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
heliconia-papagaio								gramma-amendoim			
costus								orelha-de-onça			
odononema								passaro-de-fogo			
lírio-da-paz-gigante											
copaliba								ipê-amarelo			
palmeira											
açaí								aroeira-vermelha			
andiroba								ipê-roxo			
pau-cigarra											
								pau-mulato			
								mulungu			
								planta-mosaico			
aninga-açu											

nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

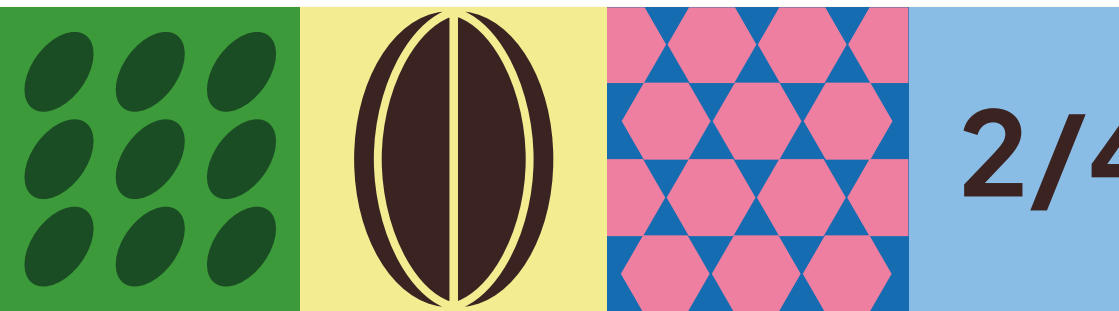
Promoção:



Organização:



Apoio:



2/4